

## O PLANEJAMENTO DO USO DAS ÁGUAS NA ESCALA DA BACIA HIDROGRÁFICA

A Lei das Águas tem entre seus instrumentos de gestão os planos de recursos hídricos. Junto com o enquadramento, os planos são as principais ferramentas de planejamento da política de recursos hídricos e são elaborados nas escalas do País (Plano Nacional), dos estados (planos estaduais) e de bacia. De natureza mais estratégica, os planos nacional e estaduais são elaborados sob coordenação dos entes responsáveis pela formulação da política de águas sob seus domínios. De natureza mais operacional, os planos de bacia, também conhecidos como planos diretores de recursos hídricos, são elaborados sob coordenação dos órgãos gestores de recursos hídricos ou pelas agências de água e devem ser aprovados pelos respectivos comitês de bacia (quando existentes), conferindo, assim, um caráter participativo a essa peça de planejamento. Permitem, ainda, integrar e articular os demais instrumentos da política de águas, uma vez que estabelecem metas de qualidade da água, apontam prioridades para outorga, delineiam diretrizes e critérios para cobrança e fornecem subsídios para os sistemas de informações. Em âmbito nacional, a Resolução CNRH nº 145/2012 define as diretrizes para elaboração dos planos.



Enfim, um plano diretor de bacia deve atender às particularidades desse território (a bacia hidrográfica) e orientar a atuação dos gestores quanto ao uso, recuperação, proteção, conservação e desenvolvimento dos usos dos recursos hídricos.

## VARIÁVEL 2.5: PLANOS DE BACIAS

A meta estadual “Planos de Bacias”, do grupo das variáveis de planejamento, verifica a existência de planos de bacias vigentes nas unidades estaduais de gestão de recursos hídricos.

Com o início do ciclo 2 do Progestão, algumas alterações foram promovidas nessa variável, introduzindo percentuais bem definidos para cada um dos seus 4 níveis de exigência, em substituição aos critérios subjetivos de mensuração da etapa anterior. Por exemplo, no caso do nível 2, o ciclo 1 indicava “Alguns comitês estaduais já aprovaram seus planos de bacia”, passando no ciclo 2 para “Planos de bacia vigentes em até 50% das unidades de gestão hidrográfica”.

O ciclo 2 também introduziu mudanças na obrigatoriedade de avaliação desta variável: anteriormente de avaliação obrigatória apenas para as tipologias C e D, passa a ser avaliada também na tipologia B, restando a avaliação facultativa apenas para a tipologia A. Os quatro níveis de exigência variam da inexistência de planos de bacia até a existência de planos de bacia vigentes em mais de 75% das unidades estaduais de gestão de recursos hídricos.

O nível de exigência varia de acordo com a tipologia de gestão de cada estado, conforme o quadro a seguir:

TIPOLOGIA	NÍVEL MÍNIMO DE ATENDIMENTO
A	≥ 2
B	≥ 2
C	≥ 2
D	≥ 3

Assim, a variável 2.5 revela o nível de cobertura das unidades estaduais de gestão de recursos hídricos por planos de bacia vigentes.

## 2º CICLO DO PROGESTÃO É APROVADO PELA ANA COM NOVOS VALORES PARA OS CONTRATOS

Em 7 agosto, foram aprovados pela Diretoria Colegiada da ANA os novos valores anuais dos contratos a serem firmados no âmbito do segundo ciclo do Progestão.

A Resolução nº 1.506/2017 institui o segundo ciclo e define que os prêmios pagos pelo cumprimento de metas pelos estados podem chegar até o total de R\$ 1 milhão.

O novo ciclo introduz algumas novidades, como uma meta financeira, na qual o estado que comprovar a aplicação de recursos orçamentários próprios em alguma variável do conjunto de sete ações específicas\* de gestão de recursos hídricos fará jus a um prêmio de até R\$ 250 mil. Uma meta de cooperação federativa referente à capacitação também foi inserida com o objetivo de alavancar o planejamento e a implementação da capacitação dos entes integrantes dos sistemas estaduais de recursos hídricos.

Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia e Sergipe são os primeiros estados a aderir ao ciclo 2 do Progestão e cumprem, ainda em 2017, as metas pactuadas para o primeiro ano deste novo ciclo de cinco anos do Programa.

\* Organização do modelo de gestão; comunicação; planejamento estratégico; plano estadual de recursos hídricos; sistema de informações; outorga; e fiscalização.

## OS PLANOS DE BACIA NO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo tem oito unidades estaduais de gestão de recursos hídricos, com 14 comitês de bacia hidrográfica instituídos em seu território. Destes, oito já têm seus planos de bacia elaborados e aprovados. Para os demais, o estado vem inovando na elaboração do instrumento, com foco na otimização da utilização de recursos públicos. A Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) firmou parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA) para elaboração destes planos e seus respectivos enquadramentos.

A parceria contempla a elaboração da primeira fase destas peças de planejamento, no que se refere ao Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água. Os recursos para a realização de tais ações são oriundos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fundágua). As etapas subsequentes, que incluem a preparação do Cenário de Enquadramento e o Plano de Recursos Hídricos propriamente dito, serão elaborados posteriormente pela AGERH em outro projeto semelhante.



A alternativa empreendida pela AGERH tem tornado o processo de elaboração dos planos mais eficaz, considerando o envolvimento direto dos comitês de bacias, além das instituições estaduais parceiras, garantindo, assim, a elaboração de produtos mais consistentes e condizentes com a realidade de cada bacia. Além disso, a execução dos trabalhos por meio da parceria diminuiu os custos de elaboração em aproximadamente 60% do valor estimado com a contratação de consultoria.

Dessa forma, a AGERH espera que, até o fim de 2018, todas as bacias hidrográficas do Espírito Santo tenham os seus planos de recursos hídricos elaborados e associados a suas propostas de enquadramento.

## ESTADOS PARTICIPAM DAS OFICINAS REGIONAIS DO FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

No processo de preparação do Fórum Mundial da Água, que será realizado em março de 2018 em Brasília, oficinas regionais foram realizadas com o objetivo de colher contribuições dos diversos atores envolvidos com a gestão de recursos hídricos para o Relatório Brasil, desenvolvido pela Comissão Brasileira para Programas Hidrológicos Internacionais (Cobraphi).

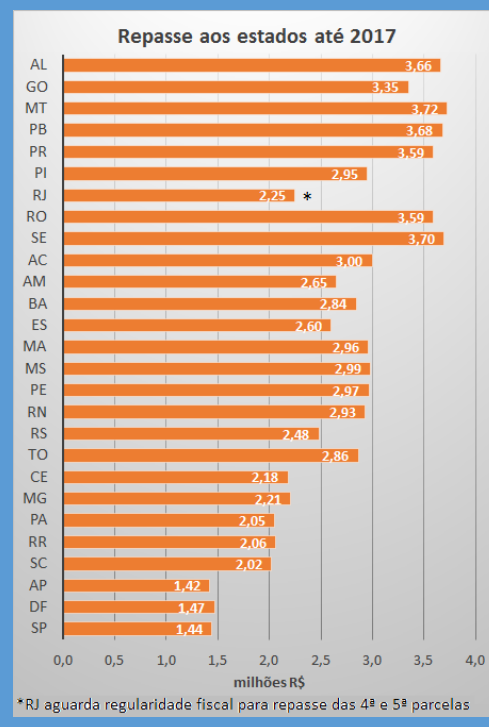
Os encontros foram realizados entre 14 e 24 de agosto, em Belém (PA), Recife (PE), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS). A expectativa é que, até outubro, o documento da América do Sul, que reunirá os informes dos países de toda a região, seja consolidado e enviado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e que, até novembro, o Relatório das Américas do Processo Regional, a ser apresentado durante o 8º Fórum, seja devidamente concluído pelo BID.



## PROGESTÃO REPASSA CERCA DE R\$ 74 MILHÕES AOS ESTADOS

Após a finalização das certificações do cumprimento das metas relativas ao ano de 2016, o Progestão ultrapassou o valor de R\$ 73 milhões de repasse aos estados.

Enquanto nove deles receberam a quinta e última parcela do ciclo 1, os últimos três estados a aderirem ao Programa receberam a segunda parcela.



## OFICINAS SOBRE O SNIRH SERÃO REALIZADAS EM BRASÍLIA

Ao longo de novembro deste ano, serão realizadas oficinas sobre o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH).

O objetivo é motivar técnicos dos órgãos gestores estaduais a conhecerem o SNIRH, suas funcionalidades, formas de navegação e de aquisição de informações, bem como construção de mapas a partir de informações do Sistema.

Para viabilizar a presença de todos os estados, serão disponibilizadas duas vagas por Unidade da Federação, distribuídas em três turmas, com dois dias de duração cada.

**Diretor da Área de Gestão:** Ricardo Andrade  
**SAS:** Humberto Gonçalves e Carlos Motta  
**COAPP:** Ludmila Alves e Brandina Amorim  
**CONTATO:** [progestao@ana.gov.br](mailto:progestao@ana.gov.br)  
**BOLETIM PROGESTÃO Setembro 2017**